

## FUTEBOL E DIVERSIDADE CULTURAL

Mauro Myskiw<sup>1</sup>  
Marco Paulo Stigger<sup>2</sup>

O dossiê Futebol e Diversidade Cultural que estamos apresentando compreende o esforço de provocar e reunir trabalhos produzidos no interior de diferentes tradições disciplinares ou abordagens teóricas, como também de trazer interpretações e reflexões sobre distintos universos de práticas ou unidades analíticas. Os 14 textos que compõem este fascículo denotam, com bastante evidência, a diversidade cultural de um fenômeno que, cada vez mais, requer diferentes ‘olhares’ para sua compreensão. É este o ‘tom’ do presente dossiê que está organizado em torno de 5 eixos: 1) história e memórias; 2) universos de significados; 3) práticas e representações; 4) gênero, sexualidade e trajetórias; e 5) lógicas raciais e identidades.

O primeiro texto do eixo história e memórias, que leva o título de ‘Clubes de futebol operário como espaço de autonomia e dominação’, é um recorte da dissertação de mestrado de Miguel Stédile, defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no qual ele aborda clubes operários brasileiros (Bangu; Esperança Futebol Clube; Grêmio Esportivo Renner), tomando-os como espaços de dominação e de disputas, como também de democratização do acesso ao futebol.

Na sequência, trazemos o trabalho da Professora Janice Zarpellon Mazo e de suas orientandas de doutorado Ester Liberato Pereira e Carolina Fernandes da Silva, vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Essas autoras, na pesquisa intitulada ‘Futebol no Rio Grande do Sul: conflitos entre Clubes e Entidades Dirigentes’, analisam narrativas a respeito de uma série de conflitos em torno da incorporação de clubes em diferentes entidades dirigentes do futebol no Rio Grande do Sul, no período de 1918 a 1941, ocupando centralidade nessas análises a ‘lei do estágio’ e o ‘movimento das especializadas’.

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professor Adjunto da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. E-mail: [mmyskiw@hotmail.com](mailto:mmyskiw@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Ciências do Desporto e Educação Física (Universidade do Porto, Portugal), Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: [stigger.mp@gmail.com](mailto:stigger.mp@gmail.com)

Este primeiro eixo finaliza com o trabalho gestado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), realizado por Leonardo Costa, Micheli Verginia Ghiggi, Gustavo da Silva Freitas, Méri Rosane Santos da Silva e Luiz Carlos Rigo. Nele, os autores tratam de distintas formas de pertencimento presentes nas memórias sobre um tradicional clube de futebol do município de São José do Norte, Rio Grande do Sul, com ênfase sobre os intensos vínculos com ‘a comunidade’.

No segundo eixo, que denominamos de ‘universos de significados’, agrupamos outros 4 estudos. O primeiro deles – ‘O jogo no Sertão: conhecendo o futebol amador na zona rural’ – resulta da tese de doutorado da Professora Rosângela Duarte Pimenta, defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A partir de uma pesquisa etnográfica a autora trata dos universos simbólicos dos times e campeonatos de futebol no distrito de Aracatiaçu, Município de Sobral, Ceará, tendo como enfoque de análise as histórias cotidianas e os mosaicos populares que se desenham no entorno dos campos e dos jogos.

Também resultante de uma experiência etnográfica é o segundo artigo deste eixo, de autoria de Allan de Paula Oliveira, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). No manuscrito ‘Entre a várzea e o profissional: sobre um campeonato de futebol amador’ o autor trata da ‘Suburbana’, um importante campeonato de futebol da Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, tendo como eixo de análise os lugares e também os fluxos de pessoas, sobretudo jogadores, entre os universos da várzea e do profissional.

Uma terceira investigação etnográfica que contempla este segundo eixo traz análises relacionais sobre a construção do saber-futebolístico nas práticas de ensino-aprendizagem no universo de uma ‘escolinha’ num Centro Desportivo Municipal da periferia da cidade de São Paulo. Este estudo, intitulado ‘Disputas, conflitos e articulações na construção do saber futebolístico’, faz parte da dissertação de mestrado de Enrico Spaggiari. Defendido no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP), o trabalho coloca em discussão o engendramento de dicotomias (teoria-prática; amador-profissional) na produção de sentidos nas práticas de ensino-aprendizagem.

Encerra o segundo eixo o artigo construído por Luciano Jahneka, doutorando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por Caroline Soares de Almeida, mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e por Mariane da Silva Pisani, doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP). Eles tratam de descrever e analisar condições de ingresso e de permanência de futebolistas em diferentes circuitos futebolísticos em vista de suas carreiras prestigiadas. Para tanto, colocam em questão importantes operadores simbólicos, como 'projetos', 'trajetórias', 'celebridade' nos processos de ser-tornar-se jogador.

Em relação às 'práticas e representações', nosso terceiro eixo de organização, apresentamos primeiro o empreendimento de pesquisa de Sarah Teixeira Soutto Mayor e Georgino Jorge de Souza Neto, doutorandos no Programa de Pós-Graduação em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e de Silvio Ricardo da Silva, professor/orientador nesse Programa. No manuscrito 'Dos novos e velhos territórios no futebol: interstícios reflexivos do torcer na transição Estádio/Arena' os autores problematizam as modificações operadas na relação entre os torcedores e suas práticas nos 'estádios' e, mais recentemente, nas 'arenas', mostrando como isso coloca em jogo representações como popular-globalizado, torcedor-cliente, tradicional-moderno.

Na continuidade do terceiro eixo, está o trabalho 'Prácticas y presentaciones en el fútbol: estudio comparativo de los recorridos académicos entre Chile y Argentina' de Verónica Moreira (Universidad de Buenos Aires, Argentina), Rodrigo Soto Lagos (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, Chile) e Carlos Vergara (Universidad de Valparaíso, Chile). Neste estudo, os autores buscam comparar ocorrências acadêmicas em torno de distintas dimensões da violência ligada ao futebol profissional do Chile e da Argentina. Para fazer isso, trazem um conjunto de descrições e análises em relação a estrutura organizativa do futebol nesses dois países, como também sobre a construção da noção de 'aguante' como um operador simbólico das práticas de torcer.

O estudo intitulado 'Futebol, gênero e homofobia: um jogo dentro do jogo' abre o quarto eixo deste dossiê, que reúne trabalhos sobre gênero, sexualidade e trajetórias. Os autores estão vinculados ao Programa de Pós-Graduação Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): Gustavo Andrada Bandeira como doutorando e Fernando Seffner como docente e orientador. O objetivo do texto é analisar as tensões sobre a heteronormatividade provocadas pelas 'Torcidas Queer', pela torcida organizada 'Gaivotas Fiéis' e pelo evento ('selinho') protagonizado pelo jogador Emerson Sheik. Destacam-se, no texto, as reflexões

sobre como os estádios e as práticas de torcer estão atravessados por questões de gênero e sexualidade.

Nesse quarto eixo, as reflexões do dossiê incorporam a pesquisa de Mahinã Leston Araujo, aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e de Raquel da Silveira, docente da FURG e estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na investigação intitulada 'As trajetórias de jogadoras de futebol: os processos de socialização em jogo', é desenvolvida uma análise do processo de socialização de mulheres (6 delas) que constituíram uma trajetória no futebol até o vínculo com um clube. Com base nessas análises, as autoras propõem, enquanto categorias interpretativas, espécies de fases pelas quais as jogadoras percorrem nas suas trajetórias até os clubes.

Fecha o nosso quarto eixo a pesquisa empreendida por Leila Salvini e Wanderley Marchi Júnior, a primeira aluna de doutorado e o segundo professor/orientador no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). No estudo 'O futebol de Marta na Revista Placar: recortes de uma história' estes autores procuram tratar dos enunciados produzidos pela mídia esportiva sobre a jogadora de futebol Marta, fazendo isso numa abordagem bourdieusiana sobre as construções dos lugares (ou das posições relacionais) das mulheres espaços futebolísticos claramente marcados pela presença masculina.

Nosso último eixo de organização envolve dois trabalhos que tocam nos temas racismo e identidades. O primeiro deles é uma pesquisa realizada pelo Professor José Paulo Florenzano, da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O artigo aborda a questão do racismo ao longo das Copas do Mundo de Futebol, colocando em relevo o contraponto presente na literatura acadêmica entre os eventos de 1950 e 1958. No processo argumentativo, o trabalho analisa a afirmação de identidades e a construção de estereótipos, mostrando como isso está atravessado por lógicas raciais, pelo preconceito e pela discriminação.

O segundo artigo do eixo 'lógicas raciais e identidades' é de autoria dos professores Bruno Otávio de Lacerda Abrahão da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e de Antonio Jorge Gonçalves Soares da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No manuscrito intitulado 'Futebol e diversidade cultural: investigando os sentidos da idealização dos jogos 'Preto x Branco'' os

## Apresentação do Dossiê Futebol e Diversidade Cultural

| Mauro Myskiw & Marco Paulo Stigger

autores analisam elementos simbólicos que estiveram na base da realização e da manutenção dos ‘embates futebolísticos’ denominados ‘Preto X Brancos’, na periferia da cidade de São Paulo (em São João Clímaco). O enfoque analítico dessa pesquisa recai sobre a construção enunciativa da ideia de ‘raça’ quando esta – num ‘pedaço’ específico – se coloca como um marcador social para diferenciar os times e promover uma confraternização, mas ao fazê-lo colabora para fazer emergir valores antirracistas.

Nosso objetivo ao descrever, rapidamente, cada um dos trabalhos foi o de mostrar a riqueza do dossiê no que se refere à diversidade das questões, dos problemas, das abordagens, das disciplinas, das instituições que estão colocados nos debates sobre o futebol. Estamos diante não apenas da diversidade do futebol, mas também da diversidade dos ‘olhares’ sobre o futebol, o que nos parece um indicador bastante positivo em que pese os esforços de compreensão. Isso exigirá dos leitores diferentes posicionamentos frente ao futebol.

Uma boa leitura!